

Iluminação 100% LED

Área gastronômica e alameda são integradas ao Parque D. Pedro Shopping por projeto luminotécnico

Por Adriano Degra
Fotos: Rubens Campo e Algeo Cairolli



O PARQUE D. PEDRO SHOPPING, LOCALIZADO NA CIDADE DE CAMPINAS, interior de São Paulo, conta com 124 mil metros quadrados de área locável distribuídos em um único piso com seis entradas: Água, Flores, Árvores, Colinas, Pedras e a Alameda. Esse último acesso foi inaugurado em novembro de 2015 e permite o ingresso dos visitantes a um local de restaurantes gourmets; a obra ainda contou com a cobertura de um antigo espaço do shopping que era aberto. Todo o investimento ficou em 24,8 milhões de reais. “Este novo ambiente serviu para atrair importantes estabelecimentos da gastronomia como Jamie’s Italian, L’Entrecôte de Paris, Jangada e gelateria Bacio di Latte”, disse Mário Alves Oliveira, diretor de desenvolvimento da Sonae Sierra Brasil, administradora do empreendimento.

Desenvolvida pela equipe da Conceptual Design & Architecture, da Sonae Sierra de Portugal, e implantado com auxílio do Departamento de Arquitetura da Sonae Sierra Brasil, a arquitetura desses espaços priorizou a luz natural e ambiência de uma praça ao ar livre para proporcionar sensação aconchegante aos visitantes e destacar os restaurantes. Já o projeto de iluminação ficou a cargo do lighting designer Plínio Godoy, titular do escritório Godoy Luminotecnia, que buscou elaborar uma solução eficiente através de produtos 100% LED, na temperatura de cor de 3000K, mantendo o máximo de coerência entre o novo local e o mall do shopping. “Neste tipo de projeto, se você não considerar a perspectiva da pessoa, de como ela percebe o espaço, e somente pensar em relação à quantidade de luz, os resultados podem não ser os esperados. Muitas vezes a luz precisa ser protagonista e, em outras, ser secundária e valorizar o espaço. Acredito que conseguimos aplicar essa mescla de forma simples e objetiva”, resumiu Plínio.

Fachada e restaurantes

Pontos luminosos, no enorme letreiro da nova fachada, criam pontos de brilho para serem notados desde a estrada. Entre as placas de madeira, barras de LED de 30W, contribuem para destacar o novo local do shopping, que anteriormente era uma área de serviço e quase não tinha utilização. Os equipamentos instalados nas fachadas tiveram como objetivo a criação de brilhos, destacando a nova área tanto para uma observação próxima quanto distante. Para acesso dos visitantes ao espaço dos restaurantes gourmets existe uma "marquise" coberta com as mesmas placas de madeira da fachada em diferentes ângulos. A iluminação também se deu com barras de LED, porém de 15W, fixadas de acordo com a angulação de cada placa. "A ideia, no acesso, foi criar uma solução que distribuisse a luz de forma homogênea em posicionamentos diferentes, escolhidas uma por uma, sem alinhamento padrão ou distribuição cartesiana. Dessa forma, em cada ângulo que a pessoa enxerga essa estrutura é possível visualizar um desenho diferente de luz", explicou o lighting designer.

Construída recentemente, a área dos restaurantes gourmets conta com uma grande estrutura metálica, pintada de preto, e duas enormes aberturas – uma oval e outra retangular – para entrada de luz natural. A solução ficou por conta de spots de 50W, com abertura de foco de 25 graus e 60 graus, fixados em trilhos eletrificados, propondo iluminação geral aos usuários dos restaurantes e às pessoas que circulam pelo espaço, além de destacar as fachadas internas, ricamente desenhadas pela arquitetura. "Tivemos que trabalhar com a quantidade de luz artificial um pouco acima da que seria considerada normal, por conta da iluminação natural. Durante o dia, a luz natural incidente nesse espaço faz com que a referência externa se mostre bastante clara, tornando os espaços internos escu-

ros, pelo processo comparativo da visão, fazendo com que os olhos entendam como referência preponderante a maior luminância, deixando o que está ao redor muito apagado. Daí a necessidade de fazer um balanceamento no período diurno para que as pessoas não se sentissem no escuro", explicou Plínio. "Por incrível que pareça, a sensação de claridade à noite é maior do que durante o dia, por conta dessa diferença de luminância. Portanto, toda vez que existe uma janela ou claraboia, é necessário considerar isso para projetar o ambiente interno, senão uma medição de 300 lux pode resultar em uma impressão mais escura. E esse efeito também varia de acordo com a altura do pé-direito; com pé-direito menor, a percepção é de ambiente mais iluminado, e como neste caso o pé-direito é alto, tivemos que projetar luz nas paredes e no piso para compensar a escuridão do teto", completou.

Ao lado, barras de LED de 15W, fixadas em cada placa de madeira, iluminam a marquise coberta. No detalhe, embutidos de 18W, no solo, realçam as palmeiras na praça central.



Alameda

Antigamente aberta, a área do shopping que foi coberta é chamada de Alameda, e conta agora com fechamento em estrutura metálica sustentada por pilares em formatos que lembram troncos de árvores. Cada "galho" desses "troncos" é diferente um do outro e tiveram spots de 10W fixados neles – para proporcionar luz pontual e também destacar algum elemento promocional que a direção do shopping tenha interesse de expor no local. "A ideia foi criar uma solução bem flexível, onde é possível ajustar os projetores e montar as cenas de acordo com a necessidade do empreendimento", contou Plínio.

Segundo o lighting designer, a solução utilizada no topo da estrutura metálica marrom foi a mesma aplicada na área dos restaurantes gourmets. "Aplicamos projetores

de foco aberto, para iluminar mais as periférias, e outros com focos mais concentrados, para iluminar a parte central, onde tem toda a arquitetura e paisagismo. Esse resultado fez com que as pessoas circulassem pelo espaço tendo a sensação de continuarem no mall do shopping. Essas escolhas permitiram o desenvolvimento cenográfico do ambiente, com as paredes claras iluminadas e a área de compras equilibradas com a luminância das vitrines". Na "praça" central da Alameda, embutidos LED de 18W, fixados no solo, próximos a cada palmeira, realçam os elementos verdes em volta ao tom amadeirado do piso e da arquitetura ao redor. O pergolado com cobertura vazada já existia anteriormente no shopping e Plínio apenas alterou a iluminação para lâmpadas LED de 9W, abaixo da cobertura de vidro, para uma referência lúdica de um céu estrelado. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Plínio Godoy/
Godoy Luminotecnica

Projeto arquitetônico:
Conceptual Design
& Architecture/
Sonae Sierra de Portugal

*Auxílio do projeto
arquitetônico:*
Departamento de Arquitetura
da Sonae Sierra Brasil

Equipamentos LED:
Alper